



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, CAMPUS IV
COLEGIADO DE LETRAS, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS**

LUCIONE OLIVEIRA DIAS

**FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA: REFLEXÕES A
PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
II**

Jacobina
2025

LUCIONE OLIVEIRA DIAS

**FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA: REFLEXÕES A PARTIR DAS
EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

Trabalho submetido à Universidade do Estado da Bahia como requisito para obtenção do título de Licenciado em Letras - Língua Inglesa e Literaturas.

Jacobina
2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho aprovado em 25 de novembro de 2025.

Prof. Me. Roberto Rodrigues Bueno
(UNEB)
(Orientador)

Prof^a. Me. Gracielia Novaes da Penha
(UNEB)
(Membro da Banca Examinadora)

Prof^a. Dr^a. Juliane Regina Trevisol
(UNEB)
(Membro da Banca Examinadora)



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHO
DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Monografia Artigo Dissertação Tese

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a Universidade do Estado da Bahia – UNEB, a disponibilizar por meio do Repositório Institucional Saber Aberto, endereço eletrônico: <http://saberaberto.uneb.br/>, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o texto integral da obra supracitada, para fins de divulgação e de preservação digital da produção científica brasileira, a partir desta data.

Identificação:

Autor	Lucione Oliveira Dias
E:mail	lucionedias10@gmail.com
Título	FORMAÇÃO DOCENTE EM LÍNGUA INGLESA: REFLEXÕES A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
Orientador (a)	Prof. Me. Roberto Rodrigues Bueno
Campus/Curso/ Programa	CAMPUS IV-Letras, Língua Inglesa e Literaturas
Data de defesa	25/11/2025

LICENÇA DE DIREITO AUTORAL

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo a Universidade do Estado da Bahia a disponibilizar a obra, gratuitamente, de acordo com a licença pública Creative Commons, Licença 4.0 Unported por mim declarada sob as seguintes condições:

Permitir uso comercial da obra? Sim Não

Permitir modificações em sua obra?

Sim

Sim, contanto que outros compartilhem pela mesma licença

Não

A obra continua protegida por direito autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.



Documento assinado digitalmente
LUCIONE OLIVEIRA DIAS
Data: 14/03/2026 18:36:20-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura do Autor

14/03/2026
Data de autorização.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente, a minha família, que sempre esteve ao meu lado, oferecendo apoio e incentivo para que eu não desistisse dos meus sonhos. Aos professores do curso, que contribuíram de forma significativa para minha formação acadêmica e pessoal, especialmente ao meu orientador, Roberto Bueno, pela orientação, paciência e dedicação durante todo o processo mesmo quando inúmeras vezes tentei desistir. Dedico também às minhas amigas Jailda Alves e Juliana Barbosa, que não soltaram a minha mão em nenhum momento, compartilhando comigo desafios, aprendizados e conquistas ao longo dessa trajetória que foi longa e cheia de percalços. E, por fim, dedico a mim mesma, pela coragem, persistência e determinação em superar as dificuldades e seguir em frente na realização deste sonho.

RESUMO

Este memorial apresenta uma reflexão sobre minha trajetória pessoal, escolar e acadêmica, dialogando com as experiências vivenciadas durante minha formação no curso de Letras – Língua Inglesa e Literaturas. O foco principal do trabalho é a experiência desenvolvida no Estágio Supervisionado II, realizado no formato de minicurso em parceria com a colega Juliana Barbosa. O minicurso teve como tema “Vestibular/ENEM: estratégias de leitura e interpretação de texto em Língua Inglesa” e foi aplicado a uma turma do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, localizado na cidade de Jacobina – Bahia. A proposta buscou contribuir para o desenvolvimento de estratégias de leitura e interpretação em língua inglesa, considerando as exigências de avaliações externas como o ENEM e vestibulares, incentivando a compreensão textual e o pensamento crítico dos estudantes. A reflexão sobre essa experiência fundamenta-se em autores que discutem a formação docente e a relação entre teoria e prática, como Pimenta e Lima (2012), que destacam o estágio como um espaço de articulação entre o conhecimento teórico e a prática pedagógica, e Kleiman (2004), que aborda a leitura como prática social fundamental para a construção de sentidos no processo de aprendizagem. Assim, as vivências no estágio contribuíram para ampliar minha compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa e sobre o papel do professor como mediador na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Formação docente; Estágio supervisionado; Língua inglesa; Ensino.

ABSTRACT

This memorial presents a reflection on my personal, school, and academic journey, dialoguing with the experiences developed during my training in the English Language and Literature degree. The main focus of this work is the experience lived during Supervised Teacher Training II, carried out in the format of a minicourse in partnership with my colleague Juliana Barbosa. The minicourse, entitled “ENEM/Entrance Exams: Reading and Text Interpretation Strategies in English Language,” was developed with a third-year high school class at Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, located in Jacobina, Bahia. The proposal aimed to support students in developing reading and interpretation strategies in English, considering the demands of external assessments such as ENEM and university entrance exams. The reflections presented in this memorial are based on authors such as Pimenta and Lima (2012), who understand the supervised internship as a space that articulates theory and practice in teacher education, and Kleiman (2004), who highlights reading as a social practice fundamental to meaning construction in the learning process. These experiences contributed to expanding my understanding of the teaching-learning process of English and the role of the teacher as a mediator in knowledge construction.

Keywords: Teacher education; Supervised internship; English language teaching; Reading strategies.

Keywords: Teacher education; Teacher training; English language; Teaching.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
2.RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	8
2.1 Trajetória escolar e acadêmica.....	8
2.2 A teoria e o estágio.....	11
3. REFLEXÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....	12
4.CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXOS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O presente memorial busca apresentar, de maneira reflexiva, as experiências, recordações e aprendizagens vivenciadas ao longo da minha trajetória pessoal, escolar e acadêmica, especialmente durante a realização do Estágio Supervisionado II do curso de Letras – Língua Inglesa e Literaturas. De acordo com Brito (2010), o memorial caracteriza-se como um movimento de múltiplas trajetórias, no qual o autor descreve, revisita e interpreta as memórias e experiências vividas ao longo de sua formação.

Nesse sentido, a escrita deste memorial possibilita um processo de reflexão sobre o caminho percorrido até o momento atual, marcado por desafios, superações e conquistas. Ao revisitar essas experiências, torna-se possível compreender como cada etapa contribuiu para minha formação acadêmica e para a construção da minha identidade docente.

O Estágio Supervisionado II foi desenvolvido no formato de minicurso, realizado em parceria com a colega Juliana Barbosa, com o tema “Vestibular/ENEM: estratégias de leitura e interpretação de texto em Língua Inglesa”. A atividade foi aplicada a uma turma do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, localizado na cidade de Jacobina – Bahia. A proposta teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento de estratégias de leitura e interpretação em língua inglesa, considerando as exigências de avaliações externas, como o ENEM e os vestibulares.

Essa experiência permitiu refletir sobre aspectos importantes da prática pedagógica, como o planejamento das atividades, a escolha de estratégias de ensino adequadas e o papel do professor como mediador no processo de aprendizagem. Dessa forma, o estágio representou um momento significativo de articulação entre teoria e prática no processo de formação docente.

A construção deste memorial está organizada em quatro partes principais. Na primeira, apresenta-se esta introdução, que oferece uma visão geral do trabalho. Na segunda, são abordados aspectos relacionados à trajetória escolar e acadêmica, bem como reflexões sobre a importância do estágio na formação docente. Na terceira parte, são apresentadas as reflexões sobre a experiência vivenciada no Estágio Supervisionado II. Por fim, na última parte, são apresentadas as considerações finais acerca das aprendizagens e contribuições desse processo para minha formação.

2 RELEVÂNCIA DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

O Estágio Supervisionado representa uma etapa fundamental na formação acadêmica nos cursos de licenciatura, pois possibilita ao futuro professor vivenciar a realidade do ambiente escolar e compreender, de forma mais concreta, as dinâmicas que envolvem o processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, o estágio permite a aproximação entre os conhecimentos teóricos construídos ao longo da formação universitária e a prática pedagógica desenvolvida no cotidiano escolar. De acordo com Libâneo (2013), a formação docente exige a articulação entre teoria e prática, uma vez que é por meio dessa relação que o professor desenvolve competências pedagógicas e amplia sua compreensão sobre o trabalho educativo. Nesse sentido, a prática pedagógica se configura como um espaço de aprendizagem, reflexão e construção de saberes necessários para o exercício da docência.

Além disso, o estágio proporciona ao licenciando momentos de observação, planejamento e reflexão sobre o contexto educacional, contribuindo para a construção da identidade profissional docente. Para Tardif (2014), os saberes docentes são construídos a partir de diferentes experiências vivenciadas ao longo da formação e da prática profissional, sendo o ambiente escolar um espaço privilegiado para essa construção. O autor afirma ainda que “o saber dos professores é plural, formado pelo amálgama de saberes provenientes da formação profissional, dos saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (TARDIF, 2014, p. 36). Dessa forma, o estágio supervisionado torna-se um momento significativo de aprendizagem, pois possibilita ao futuro professor refletir criticamente sobre sua prática, compreender os desafios da profissão e desenvolver estratégias pedagógicas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.

2.1 Trajetória escolar e acadêmica

Escrever este memorial faz emergir lembranças importantes da minha trajetória acadêmica e das escolhas que marcaram minha formação. Minha história no ensino superior teve início em 2012, quando ingressei no curso de Letras – Língua Inglesa e Literaturas. Naquele momento, eu ainda era muito jovem e não tinha uma compreensão clara sobre o que significava cursar uma licenciatura e atuar futuramente como professora. A escolha pelo curso foi motivada principalmente pelo

meu interesse pela língua inglesa, despertado após participar de alguns cursos de inglês durante a adolescência, experiência que despertou em mim curiosidade e afinidade com o idioma.

Com o passar do tempo e o avanço nas disciplinas do curso, comecei a compreender melhor o significado da formação em licenciatura e a importância do papel do professor na sociedade. Mesmo diante das dúvidas iniciais, optei por permanecer no curso e aproveitar as oportunidades que a universidade poderia oferecer para minha formação acadêmica e profissional. Durante esse período, participei de diferentes atividades formativas, como monitorias de ensino, estágios remunerados, projetos de extensão e do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), experiências que contribuíram significativamente para ampliar minha visão sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo da graduação, também desenvolvi um interesse especial pelas disciplinas relacionadas à literatura, que ampliaram minha compreensão sobre a língua inglesa e suas dimensões culturais e sociais. Entre as autoras estudadas, passei a admirar especialmente a escritora inglesa Jane Austen, cuja obra apresenta importantes reflexões sobre os costumes, as relações sociais e a condição feminina na sociedade inglesa do século XIX. O contato com textos literários, como os romances de Austen, contribuiu para que eu compreendesse a literatura não apenas como produção artística, mas também como um importante instrumento de reflexão sobre a cultura e a sociedade, enriquecendo ainda mais minha formação no curso de Letras.

Outro momento marcante dessa trajetória foi a oportunidade de participar de eventos acadêmicos, incluindo a apresentação de trabalhos científicos no estado do Paraná, em parceria com minha colega Juliana Barbosa. Essa experiência foi muito significativa para minha formação, pois possibilitou o contato com outros pesquisadores e estudantes, além de ampliar minha visão sobre a importância da pesquisa e da troca de conhecimentos no meio acadêmico.

Durante o curso, também tive a oportunidade de vivenciar experiências importantes nos estágios de docência no Ensino Fundamental, momentos que se mostraram bastante desafiadores. O contato direto com a sala de aula e com a realidade escolar me fez refletir diversas vezes sobre as exigências e responsabilidades da profissão docente. Em alguns momentos, esses desafios me levaram a repensar minha permanência no curso; no entanto, apesar das dificuldades

encontradas, consegui concluir as etapas dos estágios, compreendendo que essas experiências também faziam parte do processo de formação e amadurecimento profissional.

Entretanto, quando já me encontrava no último semestre da minha turma regular, enfrentei uma situação familiar delicada relacionada à doença de uma pessoa próxima, o que exigiu minha dedicação e cuidado naquele momento. Diante dessas circunstâncias, acabei não conseguindo acompanhar plenamente as atividades acadêmicas, o que resultou na reprovação em duas disciplinas. Esse contexto acabou me levando a interromper temporariamente o curso, decisão difícil, mas necessária naquele período da minha vida.

Após esse período de afastamento da universidade, minha trajetória seguiu por outros caminhos profissionais e formativos. Buscando novas oportunidades de qualificação e inserção no mercado de trabalho, ingressei no curso de Técnica em Segurança do Trabalho, formação que me proporcionou novos conhecimentos e experiências em uma área distinta da educação, mas igualmente importante para a sociedade. Durante esse período, pude ampliar minhas competências profissionais, desenvolver senso de responsabilidade e compreender diferentes realidades do mundo do trabalho.

Como resultado desse processo de dedicação aos estudos, também alcancei uma conquista significativa: fui aprovada em um concurso público federal, o que representou um marco importante em minha trajetória pessoal e profissional. Essa aprovação foi fruto de muito esforço, disciplina e persistência, demonstrando que, mesmo diante das interrupções e mudanças de percurso, era possível continuar avançando e alcançando novos objetivos.

Apesar das conquistas obtidas nessa nova área profissional, o desejo de retomar e concluir minha formação no curso de Letras – Língua Inglesa e Literaturas permaneceu presente. A identificação com o curso, o interesse pela língua inglesa e pelas discussões acadêmicas relacionadas à educação continuaram fazendo parte dos meus planos pessoais e profissionais.

Assim, no ano de 2020, decidi prestar novamente o vestibular e retornei à universidade com um novo olhar sobre a formação acadêmica, trazendo comigo mais maturidade, experiências de vida e uma compreensão mais ampla sobre a importância da educação. Esse retorno representou não apenas a continuidade de um percurso

interrompido, mas também a realização de um compromisso pessoal comigo mesma: o de concluir um sonho iniciado anos antes.

A partir desse momento, passei a valorizar ainda mais cada etapa da formação, reconhecendo que todas as experiências vividas ao longo do caminho — sejam elas acadêmicas, profissionais ou pessoais — contribuíram para a construção da pessoa e da profissional que sou hoje.

2.2 A Teoria e o Estágio

O estágio supervisionado pode ser compreendido como um momento fundamental de aproximação entre o licenciando e a realidade do campo educacional, permitindo que o futuro professor tenha contato direto com o ambiente escolar e com as dinâmicas que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, Freire (1996) destaca que ensinar exige reflexão crítica sobre a prática, pois é a partir dessa reflexão que o educador constrói novos conhecimentos e aprimora sua atuação pedagógica. Dessa forma, o estágio supervisionado torna-se um espaço de aprendizagem significativa, no qual o licenciando observa, analisa e compreende o contexto escolar, desenvolvendo uma postura crítica e reflexiva diante da prática docente.

No contexto do Estágio Supervisionado II, a realização do minicurso voltado para estratégias de leitura e interpretação de textos em Língua Inglesa, direcionado aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio, buscou contribuir para o desenvolvimento de habilidades necessárias para a compreensão textual em avaliações como o ENEM e os vestibulares. Trabalhar estratégias de leitura é fundamental no ensino de língua estrangeira, pois muitos estudantes apresentam dificuldades em interpretar textos em outro idioma. De acordo com Solé (1998), a leitura é um processo ativo de construção de significados, no qual o leitor mobiliza diferentes conhecimentos para compreender o texto. Assim, o ensino da leitura precisa estimular os estudantes a desenvolver estratégias que permitam identificar informações, inferir sentidos e estabelecer relações entre diferentes elementos textuais.

Além disso, o estágio proporciona ao licenciando experiências que contribuem para a construção da identidade profissional docente. Para Tardif (2014), os saberes docentes são construídos a partir de diferentes experiências vivenciadas ao longo da

formação e da prática profissional, sendo o ambiente escolar um espaço privilegiado para essa construção. Nesse sentido, as atividades desenvolvidas durante o estágio possibilitam que o futuro professor reflita sobre sua prática, compreenda os desafios da profissão e desenvolva estratégias pedagógicas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, compreendo que o estágio supervisionado não se limita à aplicação de conteúdos, mas constitui um processo formativo que envolve reflexão, planejamento e construção de saberes pedagógicos. Ao relacionar teoria e prática durante a realização do Estágio Supervisionado II, foi possível ampliar minha compreensão sobre o ensino de Língua Inglesa e sobre o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem, fortalecendo minha formação e contribuindo para a construção da minha identidade docente.

3 REFLEXÃO DOS ESTÁGIO II

A proposta do projeto desenvolvido durante o Estágio Supervisionado II surgiu a partir das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado I. Na etapa anterior, o objetivo do trabalho foi observar como a habilidade de leitura estava sendo trabalhada nas aulas de Língua Inglesa no contexto do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Durante esse período de observação, foi possível perceber que o ensino da leitura em língua estrangeira ainda representa um grande desafio para muitos alunos, especialmente no que se refere à compreensão de textos e interpretação de enunciados de atividades.

Entretanto, o tema leitura é bastante amplo e precisava ser delimitado para possibilitar um trabalho mais específico e direcionado. Ao compartilhar os resultados obtidos no Estágio Supervisionado I durante o seminário realizado com os demais discentes da disciplina, surgiu a oportunidade de desenvolver o projeto em parceria com a discente Juliana Barbosa, que também havia realizado observações semelhantes em seu estágio. A partir desse diálogo e da troca de experiências, foi possível definir de forma mais precisa o foco da proposta, voltando-o para estudantes do Ensino Médio que se preparavam para prestar vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Dessa forma, o projeto foi intitulado “Vestibular/ENEM: estratégias de leitura e interpretação de textos em Língua Inglesa”. A escolha do tema foi motivada pelas inquietações surgidas durante o período de observação, sobretudo ao perceber a grande dificuldade apresentada pelos alunos tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio na leitura e interpretação de pequenos textos e até mesmo na compreensão de enunciados de atividades presentes nos livros didáticos e nas tarefas propostas pelos professores em sala de aula. Em muitos casos, essas dificuldades eram evidentes mesmo quando os enunciados estavam em língua materna, o que demonstrava a necessidade de fortalecer as habilidades de leitura e interpretação textual.

Além disso, o período em que o minicurso seria realizado coincidia com o calendário de vestibulares e com a proximidade da realização do ENEM, o que reforçou a relevância da proposta. O Exame Nacional do Ensino Médio, em particular, tornou-se uma das principais formas de acesso ao ensino superior no Brasil, possibilitando o ingresso em universidades públicas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) e em instituições privadas através do Programa Universidade para Todos (PROUNI). Dessa forma, preparar os estudantes para lidar com os textos e enunciados presentes nessas avaliações constitui uma contribuição importante para sua trajetória acadêmica.

Nesse sentido, o objetivo geral do projeto consistiu em proporcionar aos alunos o contato com a língua inglesa instrumental, voltada para o ensino de estratégias de leitura úteis principalmente para a realização de provas de vestibular e do ENEM. Esse tipo de avaliação costuma apresentar uma grande quantidade de textos e enunciados relativamente complexos, exigindo dos candidatos não apenas conhecimento linguístico, mas também habilidades de leitura rápida e interpretação eficiente, considerando o tempo limitado disponível para a realização das provas.

A relevância do trabalho com leitura em língua estrangeira é também destacada em documentos oficiais da educação brasileira. As Orientações Curriculares para o Ensino Médio apontam que, em determinadas realidades escolares, pode ser interessante intensificar o desenvolvimento da leitura no terceiro ano do Ensino Médio como forma de contribuir para a preparação dos alunos para o vestibular (BRASIL, 2006). De maneira semelhante, os Parâmetros Curriculares Nacionais ressaltam que o ensino de línguas estrangeiras na escola deve priorizar o

desenvolvimento de competências de leitura, possibilitando aos alunos o acesso a diferentes tipos de textos e informações em outros idiomas (BRASIL, 1998).

A elaboração do projeto incluiu a organização de um cronograma de aulas, a definição dos conteúdos a serem trabalhados e a escolha do local onde o minicurso seria realizado. O Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, localizado na cidade de Jacobina – Bahia, foi selecionado como espaço para o desenvolvimento das atividades, entre outras razões, por ter sido o lócus de observação durante o Estágio Supervisionado I e também por ser reconhecido como uma instituição de referência no ensino da rede estadual. Além disso, a proximidade com a escola facilitou o contato com a equipe gestora e com os alunos que poderiam participar do projeto.

A divulgação do minicurso foi realizada por meio de diferentes estratégias, incluindo a fixação de cartazes em locais estratégicos do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), bem como a divulgação nas redes sociais e nas próprias salas de aula das turmas do segundo e terceiro ano do Ensino Médio. Inicialmente, o número de alunos interessados em participar do minicurso superou as expectativas, ultrapassando inclusive o limite previsto de vagas. Entretanto, no primeiro encontro foi registrada uma quantidade menor de participantes do que o esperado, o que levou à necessidade de ampliar o público-alvo, permitindo também a participação de alunos que já haviam concluído o Ensino Médio.

Durante todo o processo, a equipe escolar demonstrou grande receptividade e colaboração, oferecendo apoio desde a autorização para utilização do espaço físico até o suporte dos professores e demais funcionários durante o desenvolvimento das atividades. Essa parceria entre universidade e escola mostrou-se fundamental para a realização do projeto e reforça a importância da aproximação entre a formação acadêmica e a prática escolar.

No primeiro encontro foi realizada uma aula introdutória, na qual foram apresentados aos alunos os objetivos e a proposta do minicurso. Nesse momento, também foi reservado um espaço para que os participantes pudessem tirar dúvidas e compartilhar suas expectativas em relação ao curso. Em seguida, foi realizada uma dinâmica de integração com o objetivo de promover maior interação entre os alunos, que inicialmente demonstravam certa timidez. Posteriormente, foram apresentadas diferentes formas de ingresso no ensino superior além do vestibular tradicional, utilizando slides projetados por meio de datashow. Essa atividade despertou o

interesse dos alunos e gerou uma participação significativa, com questionamentos e reflexões sobre as possibilidades de acesso à universidade.

Nas aulas seguintes, o foco principal esteve no ensino de estratégias de leitura em língua inglesa. Entre as estratégias trabalhadas destacam-se skimming, scanning, inferência contextual, identificação de cognatos, uso de conhecimentos prévios, reconhecimento de marcadores discursivos, identificação de palavras-chave e análise de informações não verbais presentes nos textos. Essas estratégias são frequentemente utilizadas no ensino de leitura em língua estrangeira e contribuem para que os alunos desenvolvam uma compreensão mais eficiente dos textos.

Segundo Solé (1998), a leitura não consiste apenas na decodificação de palavras, mas em um processo ativo de construção de sentido no qual o leitor mobiliza seus conhecimentos prévios, suas expectativas e diferentes estratégias cognitivas para compreender o texto. De maneira semelhante, Kleiman (2004) destaca que o ensino de leitura deve envolver o desenvolvimento de estratégias que permitam ao aluno interagir com o texto de forma crítica e significativa.

A metodologia adotada nas aulas buscou combinar momentos de explicação teórica com atividades práticas. Após a apresentação de cada estratégia de leitura, eram realizadas atividades coletivas com questões retiradas de provas anteriores de vestibulares e do ENEM. Em seguida, os alunos respondiam individualmente a atividades distribuídas em material xerocado, que posteriormente eram corrigidas coletivamente. Esse formato de aula mostrou-se bastante produtivo, pois estimulava a participação ativa dos estudantes e permitia a discussão das respostas, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento.

Durante o desenvolvimento do minicurso, também foi percebida a necessidade de incluir alguns conteúdos gramaticais, como pronomes e tempos verbais, uma vez que muitos alunos apresentavam dificuldades relacionadas a esses aspectos. Em uma das aulas dedicadas ao estudo dos tempos verbais, observou-se que parte dos alunos demonstrava dificuldade até mesmo em identificar ou conceituar verbos em língua materna, transferindo essa dificuldade para o aprendizado da língua inglesa. Diante dessa situação, foi necessário reformular a abordagem utilizada, explicando inicialmente os conceitos em língua portuguesa e, posteriormente, estabelecendo relações com a língua inglesa. Essa estratégia facilitou a compreensão dos alunos e evidenciou a importância de considerar os conhecimentos prévios dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

O momento de culminância do minicurso ocorreu na última aula, quando foi aplicado um simulado contendo questões de língua inglesa semelhantes às encontradas em vestibulares e no ENEM. A atividade buscou reproduzir um ambiente semelhante ao de uma prova oficial, com controle de tempo e utilização de gabarito para marcação das respostas. Essa experiência permitiu avaliar o progresso dos participantes e observar de que maneira as estratégias de leitura trabalhadas ao longo do curso estavam sendo aplicadas pelos alunos.

Ao final do minicurso, considerando os objetivos estabelecidos no projeto, foi possível observar resultados positivos no desempenho dos participantes. Muitos alunos demonstraram maior segurança na leitura e interpretação dos textos, além de apresentarem menos dificuldades na compreensão dos enunciados das questões. Dessa forma, pode-se afirmar que os objetivos propostos foram alcançados, especialmente no que se refere ao desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação de textos em língua inglesa voltados para vestibular e ENEM.

De modo geral, a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado II foi ao mesmo tempo desafiadora e enriquecedora para minha formação docente. A necessidade de planejar as aulas, selecionar materiais didáticos adequados e refletir sobre a prática pedagógica após cada encontro contribuiu significativamente para o desenvolvimento de uma postura mais crítica e reflexiva em relação ao ensino. Conforme destaca Brown (2007), o processo de formação de professores envolve não apenas o domínio de conteúdos, mas também a capacidade de refletir sobre a própria prática e buscar constantemente novas estratégias para promover a aprendizagem dos alunos.

Além disso, o trabalho em dupla mostrou-se bastante produtivo, uma vez que a afinidade de objetivos e a cooperação entre as estagiárias favoreceram a organização das atividades e a condução das aulas. Dessa forma, o estágio possibilitou não apenas a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação, mas também o desenvolvimento de competências fundamentais para a atuação profissional na área de ensino de Língua Inglesa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao escrever este memorial, percebo que cada vivência relatada representa uma experiência significativa e enriquecedora, pois revisita momentos importantes da minha trajetória escolar e da minha formação acadêmica.

Minha trajetória no ensino superior não ocorreu de forma linear. Ingressei no curso de Letras – Língua Inglesa e Literaturas no ano de 2012, porém, por circunstâncias pessoais, precisei interromper minha formação naquele período, o que fez com que eu não concluísse o curso junto à minha turma inicial. Durante esse intervalo, busquei continuar me qualificando profissionalmente e acabei me formando em Técnica em Segurança do Trabalho, área na qual também tive importantes experiências profissionais. Posteriormente, fui aprovada em um concurso público federal, conquista que representou um marco importante em minha trajetória e fruto de muito esforço e dedicação.

Apesar dessas realizações em outra área, o desejo de concluir minha formação em Letras e de me aprofundar no campo da Língua Inglesa permaneceu presente. Assim, movida pelo sonho de finalizar essa etapa da minha vida acadêmica, prestei novamente o vestibular em 2020, retornando à universidade com novos objetivos, maior maturidade e determinação para concluir o curso.

Durante essa jornada, diversas dificuldades foram enfrentadas, momentos em que desistir parecia uma possibilidade real. Em várias ocasiões, senti-me mental e fisicamente exausta diante das demandas da vida pessoal, profissional e acadêmica. Entretanto, persistir foi a decisão mais acertada. Cada desafio enfrentado tornou-se também uma fonte de aprendizado e fortalecimento, contribuindo para que eu chegasse até este momento de conclusão do curso.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 26 jun. 2014.

BRITO, Luiz Percival Leme. A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

BROWN, H. Douglas. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. 3. ed. New York: Pearson Education, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

KLEIMAN, Angela B. Oficina de leitura: teoria e prática. 9. ed. Campinas: Pontes, 2004.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

ANEXOS**ANEXO I - CARD DE DIVULGAÇÃO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

I WANT YOU
to study English

Vestibular/ENEM:
Estratégias de leitura e interpretação
de textos em Língua Inglesa.

Local: Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães
Início das aulas: Dia 15 de setembro de 2014
Horário: Das 16 às 19 horas
Segundas e Quintas
Contatos: july_kosta@hotmail.com
lucionediasstrong@outlook.com



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS IV
CURSO- LETRAS LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS
DISCIPLINA- ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II
SUPERVISOR- RODRIGO REIS NUNES
DISCENTES- JULIANA BARBOSA DA COSTA
E LUCIONE OLIVEIRA DIAS

ANEXO II – FICHA DE INSCRIÇÃO DO MINICURSO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH IV
COLEGIADO DE LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS
MINICURSO: VESTIBULAR/ENEM: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E
INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA.
MINISTRANTES: JULIANA BARBOSA DA COSTA
LUCIONE OLIVEIRA DIAS

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome:
Endereço:
Instituição de Ensino/Série:
Data de Nascimento:
E-Mail:
Telefone:
Você irá prestar ENEM/Vestibular este ano?
Qual o seu interesse em participar desse minicurso?

ANEXO III – REGISTRO FOTOGRÁFICO



ANEXO IV - SEQUÊNCIA DIDÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Juliana Barbosa da Costa e Lucione Oliveira Dias
Tempo necessário :
3 aulas
Introdução
Este plano de aula apresenta uma sequencia didática de três aulas que tem como objetivo introduzir aos alunos o contexto do vestibular/ENEM. Primeiramente por meio de aula explanatória a respeito das diferentes formas de ingresso na faculdade em países distintos, em acréscimo leva-os a responder questões especificamente das referidas provas, bem como apresentar dicas de como melhorar o desempenho durante a realização das mesmas.
Objetivos
Esse trabalho visa: <ul style="list-style-type: none"> - Levar os alunos a conhecer como funcionam as diferentes formas de ingresso em um curso superior. - Apresentar questões do vestibular/enem e regras a respeito funcionamento das referidas provas. - Orientar a sobre alguns procedimentos que podem ser seguidos para obter um bom desempenho durante as provas. - Conduzir o aluno a fazer uma autocritica a respeito do tipo de estudante (vestibulando) ele é.
Recursos didáticos:
Utilização de apresentação de Power Point via Datashow,quadro branco e piloto e material xerocado
Organização da sala:
Na sala de aula: Cadeiras dispostas em fileiras, à frente as professoras.
Desenvolvimento da atividade/ procedimentos :
1° aula (sala de aula) <ul style="list-style-type: none"> • Explique aos alunos a proposta geral do minicurso. • Esclareça a ideia da aula que irá ocorrer em seguida.

- Apresente o primeiro assunto da aula, que será as diferentes formas de ingresso na faculdade, por meio de apresentação de power point.
- Desenvolva a dinâmica de apresentação, intitula “dinâmica da boa memória”, que consiste em dizer seu nome, perguntar o nome do próximo colega, e repetir o nome dos colegas que se apresentaram anteriormente.
- Exiba apresentação via power point a respeito de motivos para estudar.
- Aplique quiz, sobre “Que tipo de vestibulando eu sou”.
- Escreva um vocabulário de dez palavras em Língua Inglesa, relacionada ao assunto da aula que foi faculdade.

11° aula (sala de aula)

- Organize a sala, com as cadeiras dispostas em fileiras de forma que haja distância considerável entre os alunos.
- Entregue a prova (que será um simulado com questões de Língua Inglesa de vestibulares e ENEM anteriores), e dê as devidas instruções do que é ou não permitido no decorrer da prova.
- Explique que haverá um tempo determinado para iniciar e terminar a prova.
- Comunique que as respostas deverão ser marcadas no gabarito, e que o mesmo deverá ser entregue para as professoras.
- Informe que é necessário permanecer no ambiente da prova por pelo menos uma hora após o início da mesma, após esse tempo, poderão entrega-la após o término.

12° aula (sala de aula)

- Entregue aos alunos um questionário contendo questões avaliativas e opinativas a respeito das aulas anteriores.
- Exiba vídeo, com conteúdo auxiliativo a respeito do modo de se comportar e agir perante a prova de vestibular e/ou ENEM.
- Agradeça aos alunos pela presença nas aulas, e entregue os certificados de participação.

Avaliação

A avaliação deve ser processual e formativa. Observe o quanto os alunos se aproximaram dos conteúdos ensinados. Busque o feedback dos alunos gradualmente no decorrer das aulas. Na penúltima aula, realize um simulado onde todos os assuntos abordados no decorrer do curso devem ser cobrados.

Bibliografia:

Ferreira, Telma Sueli Farias. Inglês Instrumental/ Telma Sueli Farias Ferreira. – Campina Grande: EDUEPB, 2010. 296 p.: il.

Provas e Gabaritos..Disponível em:<<http://vestibular.uol.com.br/provas-gabaritos/>>Acesso em:03 de out. de 2014.

Reflexão do estagiário:

Buscamos com a realização da presente sequência de aulas,proporcionar ao aluno, principalmente à aqueles que nunca prestaram vestibular/ENEM ou prova do gênero, o contato direto com às referidas provas, visto que as mesmas possuem características distintas das tradicionais provas realizadas no colégio.

De acordo com as aulas planejadas na sequencia didática acima, na primeira aula nós introduzimos a proposta do Minicurso Vestibular/ENEM : Estratégias de Leitura em Língua Inglesa mostrando a importância de saber ler e interpretar corretamente uma questão para obter a resposta correta. Abrimos espaço para possíveis dúvidas, levantamentos ou sugestões a respeito do Minicurso e notamos que inicialmente os alunos se mostraram introvertidos. Em seguida mostramos através de slides as diferentes formas de ingressar na faculdade além da forma vigente no Brasil por meio do Vestibular.

A participação dos alunos foi relativamente boa e nos permitiu debater sobre o tema como esperado durante o planejamento da aula.O uso da dinâmica no primeiro dia de aula foi fundamental pois nos permitiu criar uma interação com os alunos e para finalizar questionamos se os mesmos já haviam decidido para qual curso irão prestar vestibular. Apresentamos dicas para estudar,e realizamos ainda na primeira aula uma reflexão motivacional, a respeito dos motivos para estudar de cada um. As aulas seguintes da presente sequencia didática preocuparam-se em proporcionar um ambiente similar ao que os alunos enfrentaram durante a realização das

provas admissionais universitárias, para que não ocorra estranhamento dos mesmos durante a realização das supracitadasprovas.

Os resultados alcançados com a presente sequencia foram positivos, pois os alunos se mostraram interessados nas aulas desde o inicio, participando e realizando as atividades propostas, os resultados da avaliação final foram igualmente proveitosos, visto queos alunos mostraram que conseguiram absorver os conteúdos e entender as estratégias trabalhadas durante o período do curso.

Juliana Barbosa da Costa e Lucione Oliveira Dias
Tempo necessário :
8 aulas
Introdução
<p>Este plano de aula apresenta uma sequencia didática de oito aulas que tem como objetivo apresentar aos alunos diferentes técnicas e estratégias de leitura, que tem como finalidade obter uma ideia central de um texto de forma rápida, visto que o tempo para cada questão do vestibular/ENEM é consideravelmente curto. Primeiramente por meio de aula explanatória a respeito de cada uma das técnicas, em seguida levá-los a responder questões de vestibular ou ENEM aplicando as técnicas apresentadas.</p>
Objetivos
<p>Esse trabalho visa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar aos alunos diferentes técnicas e estratégias de leitura que os ajudarão a fazer leitura de textos em Língua Inglesa agilmente. - Expor questões do vestibular/ENEM para que os alunos respondam aplicando as regras apresentadas. - Familiarizar os alunos com os diferentes gêneros textuais que aparecem nas provas de vestibular/ENEM. - Explicar aos alunos como proceder perante questões com informações não verbais, ou com questões que apresentam ambas informação, verbais e não verbais. - Orientar os alunos a utilizarem o conhecimento prévio durante a prova do ENEM ou vestibular.
Recursos didáticos :
Utilização de apresentação de Power Point via Datashow,quadro branco e piloto e material xerocado
Organização da sala:

<p>Na sala de aula: Cadeiras dispostas em fileiras, à frente as professoras.</p>
<p>Desenvolvimento da atividade/ procedimentos</p>
<p>2º aula(sala de aula) Cognatos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inicie a aula relatando quais assuntos serão abordados no decorrer da mesma. • Questione aos alunos se eles conhecem algum cognato e após exiba apresentação via power point sobre o assunto. • Reforce a aula exibindo questões de vestibular/ENEM com pequenos textos em Língua Inglesa e peça para os alunos identificarem os cognatos e tentarem responder as questões através do uso dos mesmos. • Entregue atividade impressa para reforçar o conteúdo. <p>3º aula (sala de aula) Gêneros Textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esclareça a ideia da aula que irá ocorrer em seguida. • Exiba apresentação via power point sobre os gêneros textuais mais frequentes nas questões de Língua Inglesa nas provas de vestibular/ENEM. • Apresente questões de vestibular/ENEM com exemplos dos gêneros textuais apresentados na aula. • Responda as questões apresentadas de forma conjunta. • Aplique atividade impressa sobre os gêneros textuais apresentados durante a aula. <p>4º aula (sala de aula) Pronomes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inicie a aula explicando qual será o assunto abordado. • Introduza os pronomes em Língua Materna e após em Língua Inglesa por meio de power point mostrando as semelhanças, diferenças e usos de cada tipo de pronomes. • Exiba questões de Vestibular/ENEM cujo o tema seja pronomes e responda coletivamente. • Entregue atividade impressa para reforçar o assunto. • Corrija a atividade coletivamente <p>5º aula (sala de aula) Conhecimentos Prévios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esclareça a ideia da aula que irá ocorrer em seguida. • Apresente a estratégia de utilização de conhecimentos prévios via power point.

- Mostrar elementos que podem ativar esse conhecimento, como por exemplo imagens.
- Leve questões de vestibular/enem para ser respondidas levando em consideração o conhecimento prévio no assunto.
- Exiba slides sobre o Apartheid.
- Aplique atividade impressa sobre o Apartheid, e explique aos alunos que eles deverão levar em consideração na hora de responder os conhecimentos prévios e o que foi dito durante a apresentação realizada pelas professoras.

6° aula (sala de aula/Modalidade EAD) Skimming e Scanning

- Esclareça qual será o assunto da aula.
- Pergunte aos alunos se eles sabem o que é Skimming e o Scanning, e caso saibam peça que explique para os demais do que se trata.
- Apresente as técnicas de leitura via power point.
- Leve questões de vestibular/ENEM para ser respondidas utilizando as técnicas de leitura.
- Entregue atividades impressas que deverão ser respondidas em casa. Os alunos deverão responder levando em consideração as técnicas de leitura, as professoras ficarão disponíveis via internet no dia seguinte para tirar dúvidas sobre as atividades, que deverão ser entregues na aula seguinte respondidas, para assim, serem corrigidas.

7ª aula(sala de aula) Informação não-verbal

- Informe aos alunos sobre o assunto que irá ser explicado na presente aula.
- Exiba apresentação via power point sobre informação verbal e não verbal.
- Explique Informação não-verbal como estratégia de leitura.
- Resolva juntamente com os alunos questões de Vestibular/ENEM que utilizam como base informação não-verbal para resolve-las.
- Entregue atividade impressas que deverão ser respondidas individualmente e depois discutidas e corrigidas.

8° aula (sala de aula/Modalidade EAD) Inferência contextual

- Comunique qual será o assunto da aula.
- Questione aos alunos se eles sabem do que se trata a inferência contextual.

- Exiba apresentação via power point sobre inferência contextual.
- Leve questões de vestibular/enem para ser respondidas levando em conta a inferência contextual.
- Entregue atividades impressas que deverão ser respondidas em casa. Os alunos deverão responder levando em consideração a inferência contextual, as professoras ficarão disponíveis via internet no dia seguinte para tirar dúvidas sobre as atividades, que deverão ser entregues na aula seguinte respondidas, para assim, serem corrigidas.

9º aula(sala de aula) Marcadores Discursivos

- Introduza a aula explicando sobre o assunto que será explanado durante a mesma.
- Mostre através de apresentação via power point o que/quais são e para que servem os Marcadores Discursivos.
- Compare os Marcadores Discursivos em Língua Materna e em Língua Inglesa.
- Leve questões específicas de Vestibular/ENEM para responder e exemplificar a importância de conhecer os Marcadores Discursivos.
- Entregue atividade impressa que deverá ser respondida individualmente e depois corrigida coletivamente com todos os alunos.

10º aula(sala de aula) Palavras-chave e Past Continuos

- Inicie a aula informando aos alunos sobre o que será trabalhado na mesma.
- Exiba apresentação via Power Point sobre o assunto gramatical Past Continuous nas formas afirmativa, negativa e interrogativa.
- Entregue atividade impressa para aferir o conteúdo gramatical.
- Questione se os alunos conhecem a estratégia de Leitura Palavras-Chave.
- Mostre apresentação via Power Point explicando a estratégia e como utiliza-la.
- Entregue atividade impressa para ser respondida individualmente pelos mesmos e após corrigida coletivamente com todos os alunos.

Avaliação

A avaliação deve ser processual e formativa. Observe o quanto os alunos se aproximaram dos conteúdos ensinados. Busque o feedback dos alunos gradualmente no decorrer das aulas. Aplique atividades em todas as aulas, e as corrija observando o desempenho dos alunos se houve melhora, ou piora em relação às aulas anteriores.

Reflexão do estagiário:

Tencionamos com a sequência de aulas acima apresentar aos alunos diferentes técnicas e estratégias de leitura que podem ser utilizadas como suporte na realização de provas de vestibular/ENEM levando em consideração que as mesmas apresentam textos extensos e em contraponto o tempo de duração das provas é relativamente curto.

Percebemos durante o planejamento das aulas que além das mais conhecidas Skimming e Scanning, existem uma grande quantidade de técnicas e estratégias de leitura em Língua Inglesa e selecionamos oito que consideramos indispensáveis, foram elas: Cognatos, Conhecimentos Prévios, Skimming, Scanning, Informação não-verbal, Inferência contextual, Marcadores discursivos e Palavras-chaves.

As aulas foram realizadas com o suporte do PowerPoint, de forma que, primeiro apresentávamos a estratégias, levávamos questões de vestibulares/ENEM anteriores para os alunos responderem levando em conta a técnica apresentada anteriormente.

Paralelo as estratégias/técnicas de leitura, inserimos conteúdos gramaticais básicos e que são recorrentes nas provas de Vestibular/ENEM como pronomes e tempos verbais. No decorrer das aulas de gramática notamos que em geral os alunos apresentavam dificuldades em relação aos assuntos quando apresentamos diretamente em Língua Inglesa. Para sanar o problema decidimos explicar e exemplificar em Língua Materna para após transferir para Língua Estrangeira e a solução foi eficiente.

Nas aulas de gramática optamos por fazer aulas de cunho mais dinâmico, visto que não conseguimos proceder da mesma maneira nas aulas de técnica/estratégias de leitura por se tratar de um assunto menos maleável e com pouco material didático dinâmico disponível. Nas aulas de gramática utilizamos vídeos, trechos de filmes e músicas.

No geral, os objetivos esperados na sequência didática foram alcançados haja vista que o feedback das atividades foi positivo e os alunos conseguiram responder as atividades sem apresentar grandes dificuldades.

Bibliografia :

Apartheid. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/o_que_e/apartheid.htm> Acesso em: 02 de out. de 2014.

Ferreira, Telma Sueli Farias. Inglês Instrumental/ Telma Sueli Farias Ferreira. – Campina Grande: EDUEPB, 2010.
296 p.: il.

Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental/Adriana Grade Fiore Souza...[et al.].São Paulo:Disal,2005.

Provas e Gabaritos..Disponível em:<<http://vestibular.uol.com.br/provas-gabaritos/>>Acesso em:03 de out. de 2014.

